

O MESTRE E MARGARIDA

Mikhail Bulgákov · 1967



O diabo chega à Moscou dos anos 1930, e um romance sobre Pôncio Pilatos decide o destino de um escritor e da mulher que o ama.

A OBRA

PUBLICAÇÃO	1966 e 1967, com cortes; integral depois
GÊNERO	Romance satírico e fantástico
CENÁRIO	Moscou nos anos 1930 e a Jerusalém de Pôncio Pilatos
NARRADOR	Terceira pessoa, um narrador que fala com o leitor; o romance do mestre vem dentro do romance

QUEM É QUEM

O mestre. Historiador e tradutor que ganhou cem mil rublos numa bonificação de loteria, largou o museu.

Margarida. Margarida Nikoláievna, trinta anos, casada com um marido rico e bom a quem não ama, que vive há meses de luto pelo mestre.

Woland. Estrangeiro de olhos desparelhados, um verde e um preto.

Korôviev. Homem alto de pincenê quebrado, da comitiva de Woland, que se apresenta como intérprete dele e, no Teatro de Variedades.

O ENREDO EM 6 TEMPOS

- 1 Numa Moscou soviética dos anos 1930, um visitante misterioso desmonta as certezas de uma cidade que não acredita em nada além de si mesma, enquanto um romance sobre Pôncio Pilatos corre em paralelo.
- 2 O estrangeiro é Woland, que se instala no apartamento 50 com a comitiva: o intérprete Korôviev, também chamado Fagot, o gato gigante Behemoth, o ruivo Azazello e a vampira Hella.
- 3 O romance de Pilatos avança até o Gólgota: sob calor insuportável, Yeshua morre entre Dismas e Gestas, e Mateus Levi, o único discípulo que se aproximou.
- 4 Margarida Nikoláievna, trinta anos, casada com um marido rico e bom a quem não ama, vive de luto pelo mestre.
- 5 O fio de Pilatos se fecha com Judas de Kerioth: o procurador, insone, encarrega o chefe de sua guarda secreta, Afrânio, de zelar pela segurança de Judas.
- 6 No Epílogo, Moscou atribui tudo a uma quadrilha de hipnotizadores.

TEMAS



Bem e mal



Sobrenatural



Perdão



Arte



Coragem e heroísmo



Poder



Amor



SÍMBOLOS

- O manuscrito
- A cabeça de Berlioz
- O apartamento 50
- O dinheiro estrangeiro
- O lenço de Frida
- A clínica de Stravinski
- A lua
- A casa do refúgio

UMA PASSAGEM

“Não existem pessoas maldosas no mundo.”

PRIMEIRA PARTE, CAPÍTULO 2: PÔNCIO PILATOS